



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**JÉSSICA OLIVEIRA SANTOS**

**RELATÓRIO TÉCNICO**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**  
**REVISTA LIVERSO**

**CAMPINA GRANDE**  
**2021**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**JÉSSICA OLIVEIRA SANTOS**

**RELATÓRIO TÉCNICO**

**REVISTA LIVERSO**

Relatório técnico de produto midiático apresentado ao Curso de Jornalismo, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

**Orientadora:** Verônica Almeida de Oliveira Lima

**CAMPINA GRANDE**  
**2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237r Santos, Jéssica Oliveira.  
Revista Livervo [manuscrito] : Relatório técnico / Jessica Oliveira Santos. - 2021.  
52 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Jornalismo de Revista. 2. Literatura nacional. 3. Projeto Editorial. 4. Projeto Gráfico. I. Título

21. ed. CDD 070.572 2

JÉSSICA OLIVEIRA SANTOS

REVISTA LIVERSO

Relatório técnico de produto midiático apresentado ao Curso de Jornalismo, Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Produção Jornalística

Aprovado em: 01/10 / 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Ada Keesa Guedes Bezerra  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, a minha família, que sempre me incentivou a seguir o caminho que me fizesse feliz, sempre me ajudando e mostrando que eu não estou sozinha nesse vasto mundo e que eu posso alcançar tudo aquilo que desejo. Ao meu pai, Antônio Almeida, à minha mãe, Josefa da Silva Oliveira e às minhas irmãs, Alice Oliveira e Valsimeri Alves. Muito obrigada por sempre estarem do meu lado e serem a minha fortaleza e a minha casa.

À minha orientadora, Verônica Almeida de Oliveira Lima, por toda a orientação, disposição e aprendizagem, por me dar a oportunidade de mostrar o meu melhor e, nesse processo, por valorizar e realçar as minhas habilidades.

Às minhas amigas do peito: Carolina Gomes, Janyely Barbosa e Fernanda Henriques, por todo o apoio e carinho. Agradeço por cada frase motivadora, por me fazerem rir independente do estresse e por me ajudarem desde as pequenas coisas até as grandiosas.

Aos professores do curso de Jornalismo da UEPB por todo o conhecimento e por terem enriquecido tanto a minha trajetória no curso. A cada coisa aprendida, eu dedico à vocês.

Aos professores Fernando Firmino e Ada Guedes, por terem aceitado o convite para compor a banca examinadora e estarem presentes nesse momento tão especial e importante para mim.

E por último, e não menos importante, aos meus animais de estimação, que são a luz da minha vida e meus eternos anjinhos.

À todos, o meu grandíssimo obrigada!

## RESUMO

O relatório técnico apresentado tem por finalidade abordar os processos editorial e gráfico da elaboração da Revista Liverso, produzida como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a graduação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A construção do material se constitui em uma revista especializada e de publicação online, com foco na literatura nacional, surgindo como um produto diferenciado e de identidade única, que propõe um viés participativo e uma relação bem estruturada entre leitor-revista, assim como um espaço de divulgação e valorização das obras nacionais e seus respectivos autores. A escolha da modalidade revista ocorreu com base em sua estrutura periódica, a qual promove uma maior profundidade temática, aplicação de recursos gráficos, além de seu amplo alcance e poder de circulação. Sua confecção apresenta matérias e entrevistas que, sobretudo, buscam contribuir com o rompimento dos constantes estereótipos e preconceitos acerca das produções nacionais, resultando em um material de 32 páginas, separado em editorias diversificadas e que oferecem textos dinâmicos e aprofundados. A metodologia utilizada é voltada ao campo de pesquisa aplicada com foco na elaboração de um produto midiático, tendo autores como Scalzo (2008), Gordon e Gordon (2012), Silva (1985), dentre outros, que respaldam o desenvolvimento do presente relatório e auxiliam na composição de qualidade e que respeite os conceitos jornalísticos.

**Palavras-Chave:** Jornalismo, Revista, Literatura Nacional, Projeto Editorial, Projeto Gráfico

## **ABSTRACT**

This report aims to address the editorial and graphic processes of the elaboration of the *Liverso Magazine*, produced as an Undergraduate Final Project for Journalism by the Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). The construction of the material is constituted in a specialized and online publication, focusing on the national literature, emerging as a differentiated product of unique identity, which proposes a participative bias and a well-structured relationship between reader-magazine, as well as a space for the dissemination of national works and their respective authors. The choice of a magazine occurred based on its periodic structure, which promotes greater thematic depth, application of graphic resources, in addition to its wide range and circulation power. Its preparation presents subjects and interviews that, above all, seek to contribute to the breaking of the constant stereotypes and prejudices about national productions, resulting in a material of 32 pages, separated into diversified editorial content and that offer dynamic and in-depth texts. The methodology used is focused on the field of applied research focusing on the elaboration of a media product, with authors such as Scalzo (2008), Gordon and Gordon (2012), Silva (1985), among others, supporting the development of this report and helping in the composition of quality and respecting journalistic concepts.

**Keywords:** Journalism, Magazine, National Literature, Editorial Project, Graphic Project

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Corpo do Texto 1 .....	27
Figura 2 – Editorias .....	28
Figura 3 – Subtítulo 1 .....	28
Figura 4 – Subtítulo 2 .....	28
Figura 5 – Título 1 .....	29
Figura 6 – Título 2 .....	29
Figura 7 – Título 3 .....	29
Figura 8 – Título 4 .....	30
Figura 9 – Título 5 .....	30
Figura 10 – Olho do Texto 1 .....	30
Figura 11 – Olho do Texto 2 .....	31
Figura 12 – Letra Capitular .....	31
Figura 13 – Créditos e Legendas .....	31
Figura 14 – Vetor 1 .....	32
Figura 15 – Vetor 2 .....	32
Figura 16 – Textura da Página .....	33
Figura 17 – Corpo do Texto 2 .....	33
Figura 18 – Paleta de Cores 1 .....	34
Figura 19 – Paleta de Cores 2 .....	34
Figura 20 – Paleta de Cores 3 .....	35
Figura 21 – Paleta de Cores 4 .....	35
Figura 22 – Palavras Grifadas .....	35

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	12
2.1	Objetivo Geral .....	12
2.2	Objetivo Específico .....	12
<b>3.</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	13
<b>4.</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b> .....	16
<b>5.</b>	<b>ORÇAMENTO</b> .....	17
<b>6.</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b> .....	18
<b>7.</b>	<b>DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO TÉCNICO</b> .....	19
7.1	Descrição do Produto .....	19
7.2	Referencial Teórico .....	21
7.2.1	A Revista como Veículo de Proximidade e Especialização .....	21
7.2.2	Design Gráfico .....	24
<b>8.</b>	<b>DETALHAMENTO E PROJETO GRÁFICO</b> .....	27
8.1	Tipologia e Recursos Visuais .....	27
8.2	Cores .....	34
<b>9.</b>	<b>PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO</b> .....	36
<b>10.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>11.</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39
	<b>APÊNDICES</b> .....	40

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e possui o intuito de detalhar o processo de criação da Revista *Liverso*<sup>1</sup>, produto midiático especializado com foco na literatura nacional e em seus aspectos.

A ideia do projeto surgiu em resposta à ausência de um veículo de comunicação que trate exclusivamente da literatura nacional, assim como a existência de poucas plataformas voltadas a um conteúdo literário mais aprofundado, que viabilize um espaço abrangente, atrativo e que seja aberto a discussões sobre pautas inerentes à literatura. Essa percepção acerca da situação pontuada, provém da experiência vivida pela idealizadora do trabalho, que, ao circular em redes sociais como Tiktok, Instagram e, sobretudo, Twitter, percebeu a insatisfação existente tanto por parte dos autores em si, quanto pelo público consumidor e defensor da literatura nacional.

É de suma importância construir um material que incentive todas as formas de leitura, facilite o encontro de informações acerca dessa temática e que promova uma imagem mais positiva das obras brasileiras, rompendo preconceitos ainda presentes nesse mercado.

Por ser uma modalidade que oferece uma maior liberdade, profundidade e a aplicação de aspectos gráficos e visuais únicos, a revista se torna o formato adequado para a elaboração dessa iniciativa, sobretudo, por também operar em plataformas online e promover uma maior circulação e alcance.

O termo *Liverso*, que dá nome e caracteriza a revista, surge da junção das palavras “livro” e “universo”, sendo uma composição que pretende apresentar logo em um primeiro olhar aquilo que a revista propõe: a construção de um universo literário que se comprometa a trazer novos pontos de vista com relação à literatura, que contribua com a valorização das obras nacionais e que seja um ambiente positivo onde autores e leitores possam contribuir de forma significativa e crescer juntamente com o projeto.

Com uma linguagem simples e descontraída que se aproxime do público, junto com um discurso gráfico bem articulado e marcante, os principais assuntos abordados na revista serão o de resenhas e indicações de livros e projetos, perfis e entrevistas, dicas de escrita e

---

<sup>1</sup> Revista disponível em: [https://issuu.com/olivees/docs/revista\\_liverso](https://issuu.com/olivees/docs/revista_liverso). Data de publicação: 07/10/21

publicação, além de matérias sobre o universo literário no geral. Assim, fomentando o estímulo à leitura, como também auxiliando no crescimento do mercado editorial brasileiro.

A metodologia utilizada neste relatório é voltada ao campo de pesquisa aplicada, tendo o objetivo de gerar um produto midiático com base em uma aplicação prática em retorno ao problema apresentado. Assim, é feito um estudo teórico a partir de autores especializados em revistas, como é o caso de Marília Scalzo (2008), em design gráfico, a exemplo de Bob e Maggie Gordon (2012) e Sehn (2017), dentre outros autores referentes em suas respectivas áreas, buscando compreender os conceitos necessários para uma elaboração de qualidade, que contribua com a sociedade e promova o bom jornalismo.

Se tratando de sua estrutura, o relatório foi organizado em tópicos voltados à uma apresentação coesa e objetiva que indique a finalidade do projeto, a motivação acerca da criação deste produto, assim como sua relevância como produção científica. Também é mencionado o público-alvo dessa produção, o orçamento referente a sua construção e o cronograma de atividades.

Em seguida, é feita a descrição e detalhamento técnico do material: partimos para a descrição da revista em si, falando de como ela foi dividida e gerenciada. Após isso, nos voltamos à discussão teórica sobre Jornalismo Especializado e os conceitos fundamentais da Revista, além de elucidar a importância de um discurso gráfico bem planejado e o que se constitui um bom design.

Ainda abordando a questão gráfica, o próximo tópico se refere ao detalhamento e projeto gráfico, esmiuçando a parte visual da revista: como as fontes escolhidas, a seleção e organização dos recursos gráficos dispostos no produto, as cores aplicadas, dentre outros pormenores que justifiquem os elementos expostos.

Após isso, nos voltamos à explicação do planejamento e da execução do material, mostrando todo o caminho traçado para a elaboração, apontando desde a escolha dos temas até a produção final. Por fim, são feitas as considerações finais e a apresentação das referências que foram primordiais para o desenvolvimento deste produto.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

- Desenvolver um projeto gráfico e editorial para a produção de um produto jornalístico na modalidade Revista, com o intuito de valorizar a literatura nacional a partir de um conteúdo voltado à divulgação de livros, autores e temas relacionados.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver um projeto editorial e gráfico que construa uma identidade visual consistente, representando a temática apresentada;
- Abordar temas relevantes para o conhecimento dos leitores;
- Elaborar um conteúdo que esteja aberto a ideias, no qual leitores-autores também possam agir como parte integrante da revista;
- Trazer a realidade de autores, tal como auxiliar na visibilidade de iniciativas voltadas ao universo literário;
- Promover a valorização da literatura nacional.

### 3. JUSTIFICATIVA

Embora o hábito da leitura contribua para o desenvolvimento criativo e intelectual de crianças, adolescentes e adultos, muitos brasileiros ainda veem a literatura como algo distante e fora de seu cotidiano. De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil em 2020, feita pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultura e realizada em 208 municípios de 26 estados entre outubro de 2019 e janeiro de 2020, o país perdeu, nos últimos quatro anos, mais de 4,6 milhões de leitores.<sup>2</sup> Os dados são alarmantes e expressam uma realidade decorrente da falta de políticas públicas consistentes voltadas a essa área e que impulsionam o desejo pela leitura na população.

Segundo Baptista, (2009, p. 25) o hábito de leitura oferece “condição ao aprimoramento intelectual do indivíduo, como também para o desenvolvimento coletivo da sociedade”. Ler não representa apenas o entretenimento, ela simboliza uma ferramenta para a formação social com o poder de combater a alienação ao gerar amplo conhecimento de maneira rápida e eficiente. A partir dessas considerações, podemos perceber a necessidade de iniciativas voltadas a esse âmbito, que viabilizem espaços incentivadores e que promovam um contato acessível à diversas narrativas.

Entretanto, além de um instrumento de desenvolvimento coletivo, os livros também agem como um fator de geração de lucro. Embora a porcentagem de leitores no Brasil seja modesta, o mercado editorial brasileiro cresce exponencialmente a cada ano, devido à crescente onda de publicação de livros estrangeiros e uma ampla, atrativa e potente divulgação que capta o interesse tanto de leitores quanto de pessoas fora desse nicho. De acordo com pesquisa feita pela Nielsen BookScan e divulgada a partir do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), o mercado nacional de livros encerrou o primeiro semestre de 2021 com venda de 28 milhões de exemplares, o que representa alta de 48,5% em relação aos 18,9 milhões vendidos no mesmo período de 2020.<sup>3</sup>

A partir da vivência da idealizadora do relatório, que desde muito tempo se encontra inserida no campo literário, foi possível perceber o quanto as produções nacionais são menosprezadas pela massa, que ainda identificam a literatura nacional como algo pobre,

---

<sup>2</sup> Ver em: “Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos”, texto publicado em Agência Brasil. Disponível em: <https://bitly.com/t1A8G>. Data de acesso: 03/09/21.

<sup>3</sup> Ver em: “Venda de livros no primeiro semestre aumenta 48,5% em relação a 2020”, texto publicado em Agência Brasil. Disponível em: <https://bitly.com/rNEH7>. Data de acesso: 14/09/21.

irrelevante e com conteúdo enfadonho. Autores brasileiros e independentes, em sua maioria, não dispõem de recursos financeiros o suficiente para investir em grandes divulgações que alcancem a massa e rompam com os estereótipos existentes.

Isso traz inúmeros questionamentos, que incluem: como ficam os autores nesta situação? E suas obras? E como isso pode ser melhorado? Portanto, é com respaldo nessa problemática que podemos perceber a necessidade de um material que valorize a perspectiva da literatura nacional como algo completo e que forneça conteúdos para todas as idades, gêneros, gostos e estilos, ao passo em que produza um espaço incentivador e que promova um contato acessível à diversas narrativas.

O Brasil dispõe de excelentes profissionais em todas as áreas, que apenas precisam de oportunidades para evidenciar os frutos de seus trabalhos. Temos que ter orgulho do nosso país e de todos aqueles que, em meio a tanta luta, permanecem otimistas pela melhora desse quadro. Com base nesse cenário, surgiu a ideia da Revista *Liverso*, que tem como principal objetivo o de criar um ambiente favorável para a divulgação de obras nacionais e desmistificar o preconceito envolto a elas.

Com uma linguagem simples e descontraída que se aproxime do público, junto com um discurso gráfico bem articulado, os principais assuntos abordados na revista serão o de resenhas e indicações de livros, perfis e entrevistas com autores, dicas de escrita e publicação, além de pautas relevantes dentro desse universo.

Dada à sua proposta de grande amplitude, a revista será de publicação online, sendo utilizada a plataforma digital *Issuu*, já que este possibilita o acesso às informações de maneira atrativa e imersiva, independente da localização do leitor. Embora seja algo digital, o site mantém a ação de “folhear” as páginas, trazendo uma aproximação do leitor com o trabalho proposto.

A escolha da elaboração de uma revista ao invés de outros meios de comunicação, foi dada pelo fato de que esse formato proporciona diversas possibilidades de produção e aprofundamento de conteúdo a partir de sua periodicidade. Uma revista especializada fornece um espaço amplo de trabalho por conta de sua estrutura segmentada, possibilitando a criação de um produto que atue em um nicho específico e que transmita de maneira satisfatória o assunto abordado, já que as revistas, segundo Marília Scalzo (2008, p.13) “cobrem funções culturais mais complexas que a simples transmissão de notícias. Entretêm, trazem análise, reflexão, concentração e experiência de leitura”.

Para a criação deste produto, é importante salientar a aproximação temática da autora com a produção do presente trabalho. Sua experiência dentro desse contexto foi a principal motivação para o desenvolvimento do material, que ocorreu com base em observações feitas a partir de conversas com consumidores de obras nacionais e escritores, que exaustivamente lutam contra o preconceito existente nessa área, como também a partir de discussões sobre o tema encontrados nas redes sociais, que demonstram a situação atual e o constante desinteresse da literatura local por parte de diversos leitores.

#### **4. PÚBLICO-ALVO**

A Revista Liverso é voltada para pessoas interessadas em literatura, com idade entre 15 a 30 anos, de todos os gêneros e de todas as localidades do Brasil, já que se trata de uma publicação online e de ampla circulação. Ela também é dirigida a autores que estejam vinculados a editoras, tal como escritores independentes. Além disso, o produto é direcionado a pessoas que estejam inseridas no mercado editorial em si, como profissionais que atuem dentro dessa área; a exemplo de revisores, ilustradores, capistas e outras funções relacionadas, incluindo também iniciativas e projetos literários. Como é um espaço de divulgação e valorização da literatura nacional, é importante criar um vínculo com esses serviços, que estejam interessados na proposta da revista.

## **5. ORÇAMENTO**

Como a diagramação e fotografia foram feitas por mim, assim como a publicação da revista será em uma plataforma digital (Issuu), a produção do material será sem custos.

## 6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>MÊS/ANO ATIVIDADES</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>
<b>Elaboração do Projeto</b>	XXXX				
<b>Elaboração das pautas e matérias</b>		XXXX	XXXX		
<b>Edição de textos e fotos</b>		XXXX	XXXX		
<b>Diagramação</b>			XXXX		
<b>Revisão Final</b>				XXXX	
<b>Revisão Bibliográfica</b>				XXXX	
<b>Relatório Técnico</b>				XXXX	
<b>Defesa do TCC</b>					XXXX

## 7. DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO TÉCNICO

### 7.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A “Liverso” é uma revista, como já mencionado, especializada e direcionada ao público do nicho literário, sendo constituída por 32 páginas de um conteúdo exclusivo a essa temática. Por conta da estrutura proposta, sua periodicidade se configura em uma publicação bimestral, possibilitando um material mais trabalhado, que traga novidades desse universo, tal como novas experiências dos leitores e autores inseridos nesse meio. Para possibilitar um maior alcance, o produto será disponibilizado de forma online por meio da plataforma Issuu.

Se tratando das editorias, podemos encontrar:

- *Adaptações*, que aborda a temática cinematográfica, apresentando filmes, séries e novelas baseadas em livros nacionais;
- *Capas*, voltada à importância das capas no mercado editorial e sua relação com uma publicação com maiores chances de sucesso. Além disso, traremos a indicação de profissionais dessa área, divulgando seus trabalhos;
- *Resenhas*, texto opinativo sobre determinada obra nacional. Esse tópico será trabalhado a partir de um processo colaborativo, no qual leitores da revista poderão participar ao enviar sua resenha;
- *Liverso Indica*, como o nome já propõe, traremos sugestões de obras com base em gêneros e assuntos tratados durante a Liverso: citando semelhanças temáticas entre obras, estilos de escrita e assim por diante;
- *Leitores na Web*, quais são os assuntos discutidos pelos leitores nas redes sociais? Traremos, sobretudo, tweets que tratem de assuntos relevantes, que abordam, por exemplo, a luta contra a pirataria de livros nacionais, dicas de sites interessantes voltados ao universo literários e etc;
- *Pauta Literária*, textos elaborados a partir dos temas que se relacionem ao intuito da revista, falando sobre o que está bombando nesse meio;
- *Entrevistas*, participação na íntegra de profissionais da área editorial e projetos voltados ao auxílio de autores independentes; mostrando suas histórias, propósitos, as adversidades encontradas e assuntos relacionados;

- *Conhecendo Autores*; nessa parte, traremos perfis de autores, com o intuito de apresentar sua jornada, dificuldades encontradas a partir de sua vivência no mercado editorial, assim como abrir espaço para a divulgação de suas obras;
- *Dicas para Autores*, indicando alguns dos processos importantes para a composição do livro, desde sua produção em si, até a parte de publicação. Essa parte possui o intuito de funcionar como um norte, ajudando tanto aqueles que estão tanto se inserindo atualmente no mercado, quanto autores mais experientes;
- *Você Sabia?*, espaço voltado à publicação de fatos interessantes que ajudem o público a ter um maior entendimento sobre esse universo literário, respondendo dúvidas e esclarecendo temas;
- *Contos*, mais um tópico de viés participativo, veiculando textos escritos por colaboradores interessados em mostrar seus trabalhos. O material enviado será analisado pela parte editorial da revista que irá publicar um conto a cada edição;
- *Quadrinhos*, nessa editoria, traremos recomendações de quadrinhos feitos por ilustradores nacionais, mostrando o estilo da arte, a sinopse e outros detalhes.

As editorias apresentadas se estabelecem como espaços fixos da revista, ou seja, estarão presentes em todas as edições do produto, buscando sempre veicular assuntos de qualidade e relevantes no cotidiano literário.

Como visto, os principais assuntos abordados na revista são voltados ao auxílio, sugestões e discussões acerca da literatura nacional, atingindo não somente autores, mas leitores e projetos importantes que se enquadram no propósito da Livervo.

As matérias presentes nesta edição são: “Literatura e Ilustração: Uma combinação que deu certo”, que fala sobre como capas ilustradas vêm ganhando maior espaço no mercado editorial brasileiro; outro título presente é “Consumo de livros digitais: A praticidade dos e-books parece cativar cada vez mais autores e leitores”, abordando o aumento desse consumo e como o público recebe esse formato; e a última matéria, nomeada de “Skoob ou Goodreads? As duas redes sociais são as favoritas dos leitores, mas qual aplicativo escolher?” citando os pontos positivos e negativos de cada plataforma e qual se insere melhor nos gostos pessoais de cada pessoa.

Além da presença de matérias e temas relacionados, a Livervo traz um desafio literário para incentivar o hábito da leitura e acompanhar o leitor durante o resto do ano, como o

desafio, em teoria, não estará presente em todas as edições por ser algo que demanda tempo para quem aceitar o desafio, não há uma editoria fixa para ele.

Com uma linguagem simples e descontraída, as matérias encontradas na revista são trabalhadas de modo em que haja um equilíbrio entre tamanho e conteúdo; apresentando textos curtos com informações aprofundadas, de modo em que a leitura seja simples, agradável e divertida. Esse formato também facilita a compreensão do tema tratado por não conter um excesso de informações.

Como estratégias de circulação da *Liverso*, serão propostas parcerias com profissionais da área literária: como autores, editoras, ilustradores, leitores críticos e iniciativas voltadas a essa temática, que auxiliem na difusão da publicação. A utilização das redes sociais será de suma importância para a divulgação da revista, tendo como base o Twitter e o Instagram, apresentando sorteios, indicações de livros, desafios literários, com o intuito de obter maior interação com o público.

Se tratando da parte gráfica, o planejamento da revista foi voltado à um modelo mais moderno, trazendo tons mais suaves e formas que criem uma identidade visual consistente que estabeleça as funções estéticas e funcionais.

## **7.2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **7.2.1 A REVISTA COMO VEÍCULO DE PROXIMIDADE E ESPECIALIZAÇÃO**

No decorrer dos anos e das evoluções inerentes da comunicação, o jornalismo passou por diversas adaptações em suas características, processos de produção e estruturação. As formas de entregar as notícias mudaram, tal como a receptividade do indivíduo acerca das informações veiculadas. Anteriormente, o papel do jornalista era respaldado em informar, principalmente, aquilo que o público *precisava* saber, na publicação de informações relevantes para a sociedade como um todo. Agora, no entanto, podemos perceber o quanto a percepção foi remodelada a partir de uma sociedade de interesses específicos e individuais, o que ocasionou em uma transmissão a partir do que o público *quer* saber, o que é de seu interesse. Assim, o que era visto apenas como uma audiência unicamente receptiva, se mostra como um grupo de consumidores ativos.

A estratégia das corporações econômicas, portanto, começa a tomar por base a segmentação dos mercados, com a consequente emergência dos públicos diferenciados, ocorrendo um processo de personalização de conteúdos. Essa mudança gera para o trabalho jornalístico o desafio de selecionar assuntos que despertem a curiosidade de uma “massa” diversificada e com linhas de interesses variados.

Nessa contextualização, podemos encontrar o Jornalismo Especializado, que age como uma ferramenta de aperfeiçoamento dos meios de comunicação e atua com o intuito de produzir um material completo, específico e aprofundado, transmitindo de maneira satisfatória o conteúdo.

Ao lado de outras formas de conhecimento do mundo, o Jornalismo Especializado, cujo compromisso é aprofundar temas específicos, dirigindo-se a um público por meio de linguagem midiática, busca alternativas para oferecer ao cidadão o que ele precisa para tomar certas decisões cotidianas e nas demais esferas da vida social, como na política ou em relação à ciência. (SANTOS, 2013, p.111)

Assim, o que era uma alternativa à homogeneização da indústria cultural, agora, se torna uma das principais estratégias mercadológicas, partindo da ideia de abordagens segmentadas de nichos específicos. Para tal, o jornalismo especializado se divide, de acordo com Tavares (2009, p. 115), em três manifestações empíricas referentes a sua especialização:

1) A especialização pode estar associada a meios de comunicação específicos (jornalismo televisivo, radiofônico, ciberjornalismo etc) e 2) a temas (jornalismo econômico, ambiental, esportivo etc), ou pode estar associada 3) aos produtos resultantes da junção de ambos (jornalismo esportivo radiofônico, jornalismo cultural impresso etc).

Se tratando do Jornalismo Cultural, por exemplo, Angeli Rose (2017, p. 4) afirma que esta área pode ser compreendida como “o ramo de trabalho jornalístico projetado para cobrir todas as manifestações do conceito amplo que abrange o período de cultura no cotidiano da vida da sociedade principalmente de arte, teatro, música, cinema e literatura.” Ele existe a partir de uma demanda social e se propõe a tornar o conhecimento cultural mais acessível ao público, traduzindo de maneira compreensível os aspectos complexos dispostos em nossa realidade.

Essa especialização carrega uma grande importância no meio jornalístico, pois ela age como um mediador, ao fornecer ferramentas para um consumo de informações mais reflexivo

e crítico. Ele também atua como meio de evidenciar os pensamentos e sentimentos de uma sociedade, valorizando os produtos culturais através dos veículos de comunicação.

Dentro os meios de comunicação específicos, encontra-se o jornalismo de revista, o qual se tornou um dos principais veículos informativos presentes na sociedade. Abordando diferentes perspectivas, apresentando identidades visuais diferenciadas e criando uma conexão mais próxima com o leitor, esse gênero concede um veículo informativo completo com elementos estéticos e jornalísticos.

Para Marília Scalzo (2008), “uma revista é um veículo de comunicação, um produto, um negócio, uma marca, um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento”. Entretanto, embora essas definições sejam parte do que é, de fato, uma revista, ela não atinge completamente todas as nuances presentes na construção desse gênero. A estrutura apresentada vai muito além de algo técnico, ela abrange uma relação produto-leitor baseada em confiança, pertencimento, credibilidade e as expectativas do público; de como isso irá atingi-lo, do que será relevante para ele e o que irá aprender e como será esse processo. Ou seja, como Scalzo afirma, quem define a revista é o próprio leitor:

Como tudo numa revista, é o leitor, também, quem vai determinar o tipo de linguagem gráfica a ser utilizada pela publicação. [...] É o universo de valores e de interesses dos leitores que vai definir a tipologia, o corpo do texto, a entrelinha, a largura das colunas, as cores, o tipo de imagem e a forma como tudo será disposto na página. (SCALZO, 2008, p. 67)

Diferentemente do rádio, por exemplo, que busca atingir a massa como um todo, veiculando informações direcionada a todos os públicos, a revista traz uma sensação de proximidade e mostra que o leitor é uma espécie de protagonista, que é graças a ele que determinada pauta é discutida, que a partir de seus gostos que o produto final é publicado. Para isso ocorrer, é necessário descobrir o que o público em questão deseja, entrar em sintonia com sua mente e com seus ideais, isto é, tecer uma relação de proximidade. Essa pesquisa pode se configurar em uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa, com a finalidade de conseguir dados voltados para a compreensão de comportamentos e motivações de um determinado grupo, analisando o que se é esperado de uma revista com determinada temática e quais recursos utilizar para atrair a atenção do público-alvo.

Seu alicerce se baseia em um ambiente amplo, desvinculado do imediatismo presente em outros meios de comunicação, o que propõe uma vasta possibilidade de abordagem se

comparada aos jornais, tal como um maior limite de tempo para a apuração dos fatos e, por conseguinte, uma confecção mais lapidada, aprofundada e estruturada. Isso também faz com que, por conta de sua periodicidade, a revista cubra de forma mais abrangente funções culturais complexas e trabalhe com a perspectiva de não somente divulgar uma informação, mas contribuir para que esse conteúdo seja entendido, analisado e discutido, atuando tanto no meio do entretenimento quanto no educacional.

Por ter uma periodicidade distinta de outros meios, com publicações sendo, geralmente, semanais, quinzenais ou mensais, além de manter a característica multitemática, é essencial que haja a exploração de diferentes ângulos daquilo que já foi veiculado pela mídia, procurando sempre sair do óbvio, buscando temas inexplorados, mas que sejam interessantes para o público-alvo. Além de conter informações de qualidade, exclusivas e bem apuradas, o texto de revista requer uma linguagem simples e atrativa, que prenda a atenção de seu público do começo ao fim.

Esse gênero demanda um discurso gráfico consistente e coerente, que comunique e entregue uma mensagem. O padrão de texto, fontes e cores presentes nas páginas, a disposição das fotografias e ilustrações, todos esses elementos gráficos precisam ser pensados não somente a partir de uma visão estética, mas também como um fator prático, que favoreça uma melhor assimilação das informações.

O discurso gráfico é um conjunto de elementos visuais de um jornal, revista, livro ou tudo que é impresso. Como discurso, ele possui a qualidade de ser significável; para se compreender um jornal não é necessário ler. Então, há pelo menos duas leituras: uma gráfica e outra textual. (PRADO, apud SILVA, 1985, p.39)

Assim, podemos perceber a importância na utilização do design gráfico para uma produção que não apenas divulgue as informações, mas faça com que o leitor participe de uma experiência visual completa e imersiva.

### **7. 2. 2 DESIGN GRÁFICO**

Desde seu advento, a escrita se tornou um dos principais meios de armazenamento e disseminação de informação, sendo de suma importância para o registro dos acontecimentos da sociedade e propagação da cultura. Embora anos tenham se passado e o avanço tecnológico

tenha nos apresentados a outros formatos comunicativos, a escrita ainda mantém a sua relevância, apenas tendo a sua estrutura adaptada a uma era predominantemente visual e estética.

Para Sehn (2017), “é possível definir o Design Gráfico como um projeto técnico e criativo que utiliza textos e imagens para comunicar mensagens, ideias e conceitos.” Sua estrutura apresenta um conjunto de conceitos voltados à criação e produção da comunicação visual, presentes tanto em livros, revistas, folhetos, jornais e assim por diante. A partir disso, ele está, atualmente, intrínseco em nosso cotidiano de maneira frequente e pragmática, tendo a função essencial de facilitar a comunicação e disseminação de informações ao fazer uma utilização planejada de elementos gráficos aportados em conceitos presentes na história da arte e no desenvolvimento do design ao longo do tempo.

O design tem lugar em todos os aspectos da vida diária. Em praticamente todas as formas modernas de comunicação e produção, desde roupas, prédios e bens de consumo até materiais escritos, passando por entretenimento, ambientes internos e externos, o design gráfico ocupa um papel central. É quase impossível não ser bombardeado por mensagens visuais. (GORDON; GORDON, 2012, p. 8)

No jornalismo, o design gráfico tem o objetivo de realçar o conteúdo editorial, favorecendo e enriquecendo as informações veiculadas e possibilitando um melhor entendimento do leitor com relação ao assunto tratado a partir de uma interface bem planejada e arquitetada. Deste modo, para Fuentes (2006, p. 14-15):

A metodologia de design tem por objetivo aumentar o conhecimento das coisas e dar maior sustentação ao ato criativo, permitindo ampliar os pontos de vista sobre um determinado problema, aumentando seu conhecimento e facilitando uma perspectiva criativa global até a sua solução.

É necessário não somente dominar as ferramentas, como também ter uma visão aguçada e dispor de um conhecimento amplo da linguagem gráfica, do conceito de tipografia, da teoria das cores, história da arte, de composição e diagramação, sendo necessária a reflexão de diferentes contextos de aplicação e usabilidade, baseados tanto em um aporte teórico quanto nos interesses e características culturais do público-alvo.

Trazendo para o contexto de revista, o design se mostra de extrema pertinência em seu conceito. Para Scalzo (2008) “design em revista é comunicação, é informação, é arma

para tornar a revista e as reportagens mais atrativas, mais fáceis de ler.” As escolhas visuais devem estar voltadas, sobretudo, à legibilidade e ao estímulo, precisando ser condizente à temática da publicação. Se a revista é voltada ao turismo, por exemplo, é preciso demonstrar isso nas nuances gráficas, articular um material com fotos, símbolos e tons referentes ao tema, transformando o produto em algo sem pontas soltas e com sentido.

Portanto, Sehn (2017) elucida que, “cabe ao profissional do design entender os conceitos necessários para a construção de um projeto claro, agradável e que atinja seu público de maneira adequada.” É primordial que o profissional da área, ao trabalhar em um projeto, pense em referências variadas, analise sua capacidade técnica, e pondere os detalhes pertinentes ao planejamento e a execução.

## 8. DETALHAMENTO E PROJETO GRÁFICO

### 8.1 TIPOLOGIA E RECURSOS VISUAIS

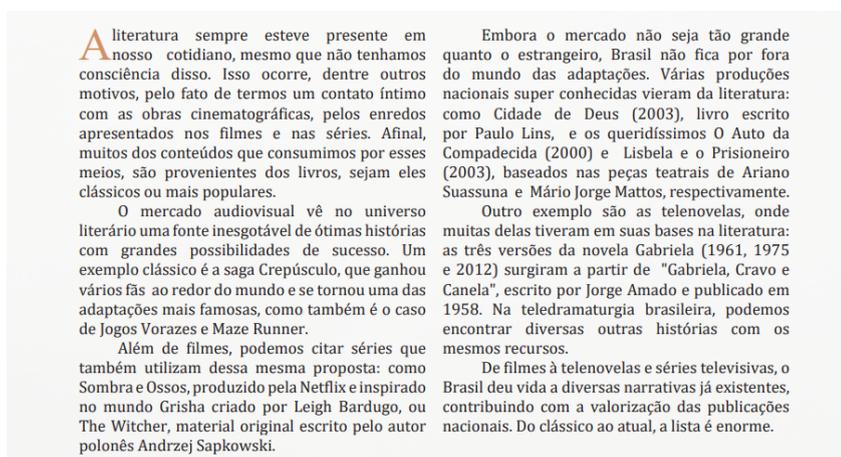
Com o intuito de formular um produto que atrele tanto os conceitos estéticos quanto jornalísticos, se torna imprescindível a organização de uma identidade visual completa e coordenada, que combine cores, tipologia, formas e formatos de texto que agregam valor ao produto e se comuniquem entre si. Nessa perspectiva, buscamos um design moderno, com elementos visuais que façam sentido e dê ao leitor não somente uma revista, mas uma experiência.

Se tratando da tipologia, os tipos (fontes) selecionados para a criação de um produto precisam ser bem planejados em prol de se adequarem ao que o profissional deseja transmitir, pensando também em como o leitor irá interpretar e assimilar o material.

Em relação à combinação de fontes em uma criação gráfica, Sehn (2017) afirma que “é preciso ter sensibilidade sobre o seu tamanho em relação aos demais elementos; é preciso lidar com a clareza do tipo; é preciso dosar entre estilos *bold*, *medium*, *light*.” A partir de seu formato e legibilidade, é essencial que as fontes estejam em perfeita harmonia com os elementos já dispostos na revista e que conversem entre si.

Para o corpo do texto da *Livervo* (**Figura 1**), foi utilizada a fonte Cambria, tamanho 12, que proporciona uma leitura fluida e clara, transmitindo a sensação de estar lendo um livro, por ser uma fonte serifada e elegante.

**Figura 1 – Corpo do Texto**



Captura de tela – Autoria própria

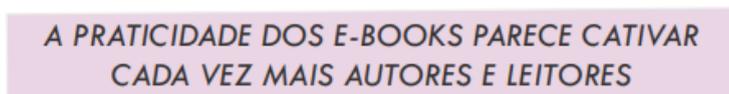
Na editoria (**Figura 2**), encontrada no canto superior da página, foi utilizada a fonte TW Cen MT, tamanho 17 e em caixa alta, com espaçamento de caracteres em 180. A seleção dessa fonte ocorreu por ser sem serifa e de aparência leve e dinâmica. Por essa razão, essa fonte também está presente nos subtítulos (**Figuras 3 e 4**), sendo em caixa alta e em itálico e com tamanho 17. Nestes, além do recurso itálico, também foram utilizados boxes coloridos de acordo com a principal tonalidade presente na matéria.

**Figura 2 – Editorias**



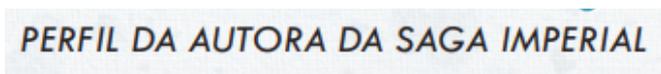
Captura de tela – Autoria própria

**Figura 3 – Subtítulo 1**



Captura de tela – Autoria própria

**Figura 4 – Subtítulo 2**



Captura de tela – Autoria própria

Em relação aos títulos das matérias, foram usadas diferentes fontes caligráficas para remeter ao conceito de escrita, demonstrando ligeiramente a temática da revista. As fontes variam entre o tamanho 42, 52 e 60 e até 73, dependendo da composição dos outros recursos

presentes na página. Uma das fontes foi a A Hay Hore (**Figura 5**).

**Figura 5 – Título 1**



Captura de tela – Autoria própria

Outra foi a Really Petshop (**Figura 6**). Entretanto, por essa fonte não reconhecer símbolos, tivemos que fazer adaptações. Para os acentos e vírgulas foi usada a fonte A Ahay Hore, já que esta possui um design semelhante. Por trás do título, foi inserida uma sombra branca no mesmo formato para dar destaque.

**Figura 6 – Título 2**



Captura de tela – Autoria própria

A clássica Times New Roman é utilizada também em alguns títulos, como é o caso da **Figura 7**, com tamanho 42, espaçamento entre palavras de -100 e estruturado em negrito e itálico.

**Figura 7 – Título 3**



Captura de tela – Autoria própria

A Stainella Script está presente na revista (**Figura 8**), a exemplo do título do conto, que se encontra no tamanho 60.

**Figura 8 – Título 4**

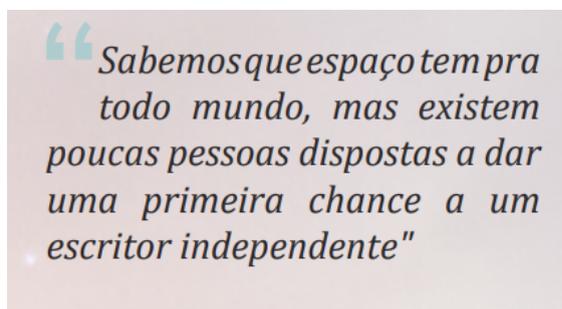
Captura de tela – Autoria própria

Já na resenha, foi escolhida a Great Vibes para as iniciais em caixa alta e a El Messiri para o restante do texto, ambas em tamanho 73 (**Figura 9**), buscando construir uma relação de semelhança entre a fonte original presente na capa do livro e a apresentada na revista.

**Figura 9 – Título 5**

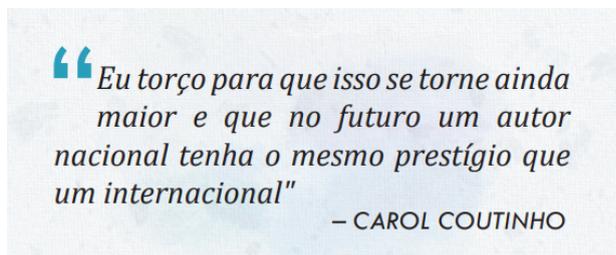
Captura de tela – Autoria própria

Com relação ao olho da matéria, temos a mesma fonte do corpo do texto, Cambria, porém, em tamanho 20 e em itálico, favorecendo a dinâmica da leitura. As aspas estão em tonalidades presentes na diagramação de suas devidas páginas, como letra capitular tamanho 27.

**Figura 10 – Olho 1**

Captura de tela – Autoria própria

### Figura 11 – Olho 2



Captura de tela – Autoria própria

Para o início de cada texto, também foi utilizado o recurso da Letra Capitular (**Figura 12**), que permite um descanso logo no início e deixa o corpo do texto mais arrojado. A letra está em itálico e adaptada em 2 linhas, a sua cor varia de acordo com a tonalidade principal presente no design das páginas das quais a letra está inserida.

### Figura 12 – Letra Capitular

**E**m uma sociedade onde somos constantemente bombardeados por informações, sobretudo imagéticas, as capas de livros vão além de um simples

Captura de tela – Autoria própria

Nos créditos e legendas, como dito anteriormente, usamos a TW Cen MT, em caixa alta, tamanho 8, que permite maior legibilidade.

### Figura 13 – Créditos e Legendas

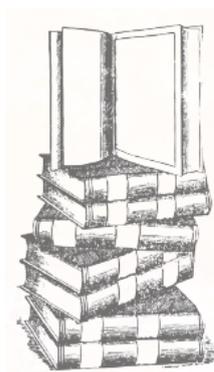


Captura de tela – Autoria própria

Se tratando dos demais elementos visuais, no intuito de promover um estilo mais moderno, inserimos formas retangulares sob os subtítulos e intertítulos (**Figura 3 e 4**), assim como quadrados por trás das imagens, com um leve recuo para maior visibilidade (**Figura 16**). Essas formas também são encontradas para separar assuntos nos textos e como método de destaque.

Para uma diagramação mais dinâmica e divertida, optamos por incorporar vetores com temática literária e ilustrações diversas, todas com licença de uso livre (**Figura 14 e 15**). Com o mesmo propósito, inserimos texturas suaves em algumas páginas.

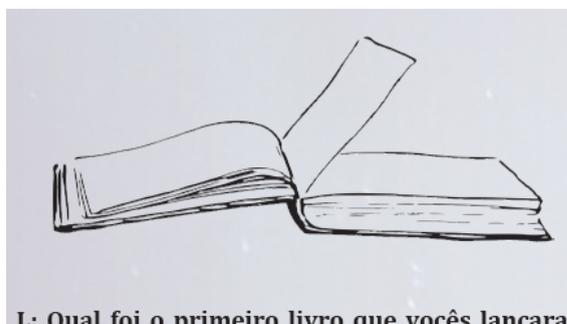
**Figura 14 – Vetor 1**



**P**or vezes, nos deparamos com obras das quais criamos um universo pelo enredo apresentando personagens ou, e principalmente, que o livro em si nos propõe uma jornada. Mas e depois? Quando fazer? Onde achar livros familiares? Por isso, gostaríamos de recomendar livros e apresentar histórias que abracem e que façam vocês se apaixonarem pelas obras brasileiras.

Captura de tela – Autoria própria

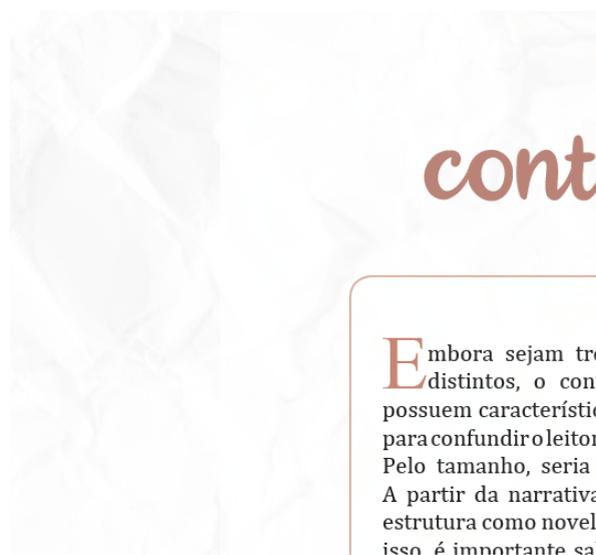
**Figura 15 – Vetor 2**



1. Qual foi o primeiro livro que vocês lançaram?

Captura de tela – Autoria própria

**Figura 16 – Textura na página**



Captura de tela – Autoria própria

Já a formatação do texto, encontra-se dividido em duas colunas, para um maior aproveitamento de espaço e leitura mais fácil (**Figura 1**). Pensando nisso, também mudamos a estrutura da coluna algumas vezes, deixando-as mais largas ou finas, criando dinamicidade e um produto mais interessante e com camadas. Ainda nessa perspectiva, usamos o recurso de coluna única em algumas matérias em prol de tornar os textos mais organizados e segmentados (**Figura 17**).

**Figura 17 – Corpo do texto 2**

Antes, para ter seu livro publicado havia apenas um caminho em vista: era necessário entrar em contato com uma editora, enviar o manuscrito pronto e torcer por uma resposta positiva. E, mesmo com a autorização da publicação, muitos autores sofriam e sofrem com a baixa porcentagem de ganho e a falta de liberdade criativa na confecção do produto.

Com o advento das plataformas digitais, existe a possibilidade de produção autônoma e livre, podendo o interessado ser responsável por todo o processo de revisão, edição, diagramação, decisão do valor final da obra e, por fim, a divulgação. O ramo da autopublicação é um espaço que garante um maior retorno financeiro para os escritores, sobretudo os iniciantes.

Vanessa Sueroz, autora de 'Confusões em Paris', acredita que a publicação digital traz a criação do público, acessibilidade e menos custo, por isso é excelente para autores que não têm ajuda ou patrocínio. "Quando o autor já tem um público legal, uma editora e etc, a publicação física ganha mais força, pois o preço unitário do livro fica mais acessível novamente, o grande público é atingido e ainda temos muitos leitores que não aderiram às plataformas digitais", diz.

Em sua experiência, ela conta que a recepção aos e-books tem sido melhor a cada dia. "Quando comecei em 2010, por exemplo, as coisas eram bem restritas e todos tinham muito medo do e-book e preconceito. Hoje o feedback é muito legal, e o autor está mais próximo do leitor."



VANESSA SUEROZ (FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Captura de tela – Autoria própria

## 8.2 CORES

As cores possuem grande influência sobre o ser humano e sobre seu comportamento, tendo relação muito intrínseca com a psicologia. Em nosso cotidiano estamos em constante contato com as milhares de tonalidades existentes que conseguem intervir em nossas vidas ao gerar emoções como alegria, raiva, desconforto e assim por diante. Ou seja, a cor não age apenas como algo estritamente estético, mas como um fator de mudanças comportamentais e alterações do estado de espírito, que comunica de maneira independente.

A cor representa uma ferramenta poderosa para a transmissão de ideias, atmosferas e emoções, e pode captar a atenção do público de forma forte e direta, sutil ou progressiva, seja no projeto arquitetônico, industrial (design), gráfico, virtual (digital), cenográfico, fotográfico ou cinematográfico, seja nas artes plásticas (BARROS, 2006, p.15)

Como suporte da produção desta revista, foram escolhidas cores suaves e que se relacionem com os elementos presentes na diagramação. Tons leves e claros, como pastéis, são versáteis e agradáveis aos olhos, permitindo conforto e relaxamento. Assim, a Revista Liverso se constitui de uma paleta de cores que, em sua maioria, varia entre tons claros de rosa, lilás e creme.

**Figura 18 – Paleta de cores 1**



Captura de tela – Site utilizado: Coolors.co

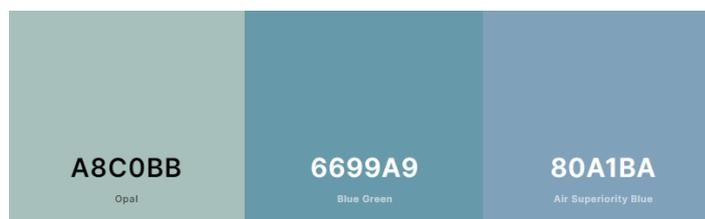
**Figura 19 – Paleta de cores 2**



Captura de tela – Site utilizado: Coolors.co

Para dar uma quebra na utilização de somente tons rosados, optamos por inserir tons de azul para criar um discurso gráfico mais ativo.

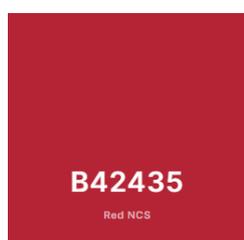
**Figura 20 – Paleta de cores 3**



Captura de tela – Site utilizado: Colors.co

Para a página de resenha, foi escolhido tom de vermelho (**Figura 21**), embora mais suave, pela temática do livro e dos elementos encontrados na capa.

**Figura 21 – Paleta de cores 4**



Captura de tela – Site utilizado: Colors.co

Em busca de dar destaque a uma palavra no decorrer do texto, utilizou-se retângulos coloridos (**Figura 20**) para enfatizar sem a necessidade do recurso negrito.

**Figura 22 – Palavras grifadas**

interessantes. Como é o exemplo da ilustradora **Fernanda Fernandez**, que elaborou a capa do livro 'Duas Rainhas Bruxas', escrito por Liv Salgado.

Captura de tela – Autoria própria

## 9. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O processo de criação da revista iniciou-se com o planejamento editorial do produto, estabelecendo a linguagem, seu comportamento e as editorias. A partir da temática escolhida, iniciamos a triagem dos assuntos que seriam abordados na revista, trabalhando com base nos tópicos mais discutidos entre o público leitor nas redes sociais. Com isso já definido, partimos para a construção das pautas, delimitando como cada tópico seria tratado. Em seguida, foi feita uma pesquisa aprofundada sobre fatos e fontes necessários, analisando as informações encontradas e selecionando as informações mais relevantes.

Com esse material de orientação concluído, entramos em contato com alguns dos entrevistados e aguardamos suas respectivas respostas. As entrevistas foram bastante tranquilas e as fontes foram receptivas e dispostas a participar, entregando as respostas em um curto período. Entretanto, houve um certo atraso na produção quando um dos entrevistados não deu retorno, então tivemos que entrar em contato com outra pessoa, a qual respondeu imediatamente.

Com os dados e respostas das fontes em mãos, demos início à montagem das matérias em si, escrevendo todos os textos necessários para a composição da revista, os quais foram revisados pela orientadora assim que finalizados, que apontou as modificações necessárias.

Após a finalização da parte escrita, partimos para a escolha dos títulos, subtítulos e seleção do olho das matérias. Também foi feita a sequência em que os textos iriam aparecer na revista, sequência esta que foi mudada diversas vezes, em prol de criar algo coerente e que dialogasse com a diagramação como um todo.

Durante o processo de produção de conteúdo, foi feita a elaboração do projeto gráfico, decidindo e organizando o planejamento visual com relação à tipografia, cores, o tipo de design, capa, formato do texto e imagens e outros recursos. Para ter uma visão mais ampla do produto, iniciamos a criação da boneca da revista, organizando a sequência do conteúdo na prática, ao passo em que inserimos as cores, texturas das páginas, formato do texto e os elementos gráficos em geral, analisando os melhores posicionamentos e composições.

Por fim, começamos o processo de criação da capa da revista ao selecionar a imagem, cores e como as chamadas estariam dispostas, além de outros detalhes. Com tudo pronto, apresentamos a primeira versão para a orientadora, que apontou as mudanças necessárias,

como repetições, contrastes e formato dos textos. Modificações feitas e encaminhadas, a versão final da “Liverso” foi apresentada.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve o intuito de detalhar o planejamento e elaboração da *Liverso*, uma revista especializada que nasceu como o resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a graduação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A partir de muito estudo, pesquisa e colaboração, esse produto surge em resposta à escassez de produções que trabalhem não somente com um viés literário, mas que, e principalmente, aborde temáticas voltadas às produções nacionais e que valorize e abrace autores e obras brasileiras.

Apresentando o conceito da revista, apontando o porquê desse material ser de suma importância e relatando todos os procedimentos utilizados para a elaboração, tanto editorial quanto gráfica do produto, o trabalho aqui proposto expressa uma necessidade maciça de veículos de comunicação voltados à ampla divulgação de produções nacionais e reconhecimento de profissionais dessa área, que são diariamente menosprezados pela massa. O jornalismo, além de contribuir com a disseminação da informação, também atua como um instrumento de luta, representação e transformação social.

Foram meses de pura dedicação e foco, buscando os melhores meios e métodos para a composição de um material jornalístico de qualidade e responsabilidade, que respeitasse os conceitos envolvidos nessa área, dedicando-se a colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Jornalismo, tal como a bagagem de referências obtidas pela aluna no decorrer de sua vida.

Produzir um produto midiático foi essencial para compreender, ainda mais, todos os processos necessários para a construção de uma revista, desde seu planejamento até sua confecção propriamente dita. Cada etapa, cada pauta criada e entrevista realizada, textos produzidos e, principalmente, a cada recurso visual escolhido e utilizado, participaram do crescimento da graduanda, que teve a oportunidade de sentir, de maneira prática, um pouco do cotidiano da área almejada e obter um maior enriquecimento em sua trajetória.

## 11. REFERÊNCIAS

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design gráfico**: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

GORDON, Bob; GORDON, Maggie. **O essencial do design gráfico**. São Paulo: Editora SENAC, 2012

MORAES, Isabella Lígia. A literatura e seu poder de resgate da totalidade humana. **Darandina Revisteletrônica**, v. 3, 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/darandina/files/2010/12/5a.-edição-artigo11.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

ROSE, Angeli. **Jornalismo Cultural**: um exercício de valor. Ponta Grossa: Atena Editora, 2017.

SANTOS, Marli dos. **A ação do jornalismo de precisão na especialização jornalística**: por uma sociedade mais crítica. In: GONÇALVES, Elizabeth Moraes (Org.). **Práticas comunicacionais: sujeitos em (re) ação**. UMESP: São Bernardo do Campo, 2013.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. 3 Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SEHN, Leandro Roberto. **Design Gráfico**: Conceitos e práticas indispensáveis. 1 Ed. Porto Alegre: Revolução Ebooks - Simplíssimo, 2017.

SILVA, Rafael Sousa. **Diagramação**; o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão. **O Jornalismo Especializado e a especialização periodística**. In.: **Estudos em Comunicação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos**. nº 5, p. 115-133, 2009.

## APÊNDICE A – PAUTA PARA ENTREVISTA COM A ASSOCIAÇÃO BOREAL

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 22/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Associação Boreal, Projeto, Mercado Editorial	
<b>Proposta:</b> Entrevistar uma das fundadoras da “Associação Boreal”, com o intuito de apresentar o projeto e o que ele propõe. Também trazer os desafios sentidos pelas idealizadoras e como elas veem o mercado editorial brasileiro atualmente.	
<b>Fontes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Becca Stupello:</b> Autora de “O Jovem Rei” e co-fundadora da Associação Boreal   Entrevista via twitter   Contato: rstupello@gmail.com e @beccastupello no twitter</li> <li>- <b>Anita Saltiel:</b> Diretora de audiovisual da Associação Boreal   Entrevista via e-mail   Contato: <a href="mailto:anitasaltiel@gmail.com">anitasaltiel@gmail.com</a>   Data da entrevista: 04/08/2021</li> </ul>	
<b>Dados:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A “Associação Boreal” tem o objetivo de impulsionar a literatura LGBTQIA+ em histórias de gêneros tradicionalmente ocupados por protagonistas heteronormativos, também tem o propósito de dar visibilidade a autores nacionais com foco em livros digitais.</li> <li>- A Associação foi fundada por Thais Hossmann, juntamente com Becca Stupello, em 2019.</li> <li>- Abraqueerdabra: Série antológica criada pela Associação Boreal com foco em releituras de contos de fadas clássicos.</li> </ul> <b>Redes sociais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="https://www.instagram.com/aborealbr/">https://www.instagram.com/aborealbr/</a></li> <li>- <a href="https://twitter.com/aborealbr">https://twitter.com/aborealbr</a></li> <li>- twitch.tv/aborealbr</li> </ul>	
<b>Perguntas sugeridas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que a Associação Boreal propõe? Quais são os objetivos do projeto?</li> </ul>	

- Como surgiu a ideia da Associação?
- Quais os obstáculos que a Associação enfrentou, ou ainda enfrenta, no mercado literário?
- Qual foi o primeiro livro que vocês lançaram com a marca da Associação Boreal? Como foi trabalhar nele e quais foram os desafios?
- Quais são as etapas mais complicadas no processo de publicação de um livro digital? E quais as mais prazerosas?
- Qual é a sua perspectiva com relação ao interesse dos leitores brasileiros em literatura nacional? Para você, ainda existe preconceito ou desinteresse?
- Atualmente vocês estão com algum projeto em andamento? Como está sendo esse processo? O que vocês podem contar pra gente sobre eles?
- Para os escritores interessados na Associação, como fazer para participar?

## APÊNDICE B – PAUTA PARA PERFIL

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 24/07/2021
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Leitura, Escrita, Autor nacional.	
<b>Proposta:</b> Escrever um perfil de um autor nacional, buscando saber de seu processo criativo, os desafios do mercado editorial brasileiro, também trazer um pouco de sua história.	
<b>Fontes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bruno Ribeiro   Contato: @brunoribeiros66 (Instagram) <b>Data da entrevista:</b> 30/07/21</li> <li>- Carol Coutinho   Contato: @quaseromancista (Twitter) ou <a href="mailto:quaseromancista@gmail.com">quaseromancista@gmail.com</a> <b>Data da entrevista:</b> 24/08/21</li> </ul>	
<b>Dados:</b> <p><b>Bruno Ribeiro:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nascido em 1989 em Minas Gerais, mas radicado na Paraíba. Também tem experiência com tradução e roteiro é o vencedor do 1º Prêmio Machado Darkside na categoria Romance/Conto. Ele é mestre em Escrita Criativa pela Universidad Nacional de Tres de Febrero e editor da Revista Sexus.</li> <li>- Prêmios: Machado Darkside, Todavia de não-ficção, Brasil em Prosa e finalista do Kindle</li> </ul> <p><b>Carol Coutinho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Paulista, nascida em 08 de setembro de 1995, na cidade de Itaquaquetuba e criada na Capital de São Paulo.</li> <li>- Autora da Saga Imperador</li> <li>- Editora chefe na Editorial Rainha</li> </ul>	
<b>Perguntas sugeridas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primeiramente, poderia falar um pouco sobre você?</li> </ul>	

- Como foi o seu primeiro contato com a literatura? Houve algum fator que te impulsionou a escrever?
- Como é a sua rotina de trabalho com a escrita? Você segue alguma fórmula para manter o processo criativo?
- Quais os obstáculos que enfrentou, ou ainda enfrenta, na carreira literária? Você tem outras ocupações profissionais além da escrita? Se sim, como concilia os dois?
- Quantos livros você tem publicados?
- Qual é a sua perspectiva com relação ao interesse dos leitores brasileiros em literatura nacional? Para você, existe preconceito ou desinteresse?
- Há algum gênero que nunca cogitou escrever?
- Qual conselho você dá para quem está iniciando na carreira literária?

## APÊNDICE C – PAUTA SOBRE O CONSUMO DE EBOOKS NO BRASIL

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 26/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Ebook, literatura, publicação, mercado editorial	
<b>Proposta:</b> Escrever uma matéria com foco no consumo e publicação de ebooks no Brasil, buscando analisar se há um aumento e quais seriam os motivos desse aumento. Trazer a fala de um leitor sobre sua experiência, tal como a de um autor que tenha publicado de maneira digital	
<b>Fontes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Leitora:</b> Valsimeri Alves   Contato: <a href="mailto:valpjma@gmail.com">valpjma@gmail.com</a> <b>Data da entrevista:</b> 31/07/21</li> <li>- <b>Autora:</b> Vanessa Sueroz   Contato: <a href="mailto:vanessa@vanessasueroz.com.br">vanessa@vanessasueroz.com.br</a> <b>Data da entrevista:</b> 31/07/21</li> </ul>	
<b>Dados:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Segundo a última pesquisa feita em parceria entre a consultoria Nielsen, o Snel e a Câmara Brasileira do Livro, o faturamento de conteúdo digital no mercado editorial cresceu 115% entre 2016 e o fim de 2019, quando registrou receita de 103 milhões de reais.</li> <li>- Em 2020, foram comprados 83% mais ebooks do que em 2019, num aumento de 4,6 milhões para 8,4 milhões de unidades vendidas. No recorte de livros de ficção, o crescimento foi ainda maior, de 134% de um ano para o outro.</li> <li>- Um dos motivos desse aumento no consumo seria a facilidade de ler a qualquer momento, bastando apenas pegar o smartphone ou o kindle para acessar os conteúdos, e a vastidão de títulos disponíveis. Além disso, os preços de livros digitais são mais acessíveis.</li> </ul>	
<b>Perguntas sugeridas:</b>	

**Para o autor:**

- O que te levou a publicar suas obras no formato digital?
- Como foi a recepção do público? Você teve um bom feedback?
- Diante de sua experiência, compensa mais publicar de maneira digital ou física? Por quê?

**Para o leitor:**

- Como foi o seu primeiro contato com a leitura digital?
- Você prefere livros digitais ou físicos? E por quê?
- Por qual dispositivo você lê?
- Para você, quais são os pontos positivos e negativos da leitura digital?

**APÊNDICE D – PAUTA SOBRE LIVROS QUE VIRARAM FILME OU SÉRIE**

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 25/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Filme, Série, Literatura	
<b>Proposta:</b> Matéria sobre livros nacionais que foram adaptados para os cinemas e para a televisão.	
<b>Dados:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Livro:</b> Meu pé de Laranja Lima (José Mauro de Vasconcelos) <b>Filme:</b> Meu pé de Laranja Lima (2012)</li><li>- <b>Livro:</b> Bom dia, Verônica (Raphael Montes e Ilana Casoy) <b>Série:</b> Bom dia, Verônica (2020)</li><li>- <b>Livro:</b> Dom Casmurro (Machado de Assis). <b>Minissérie:</b> Capitu (2008)</li></ul>	

**APÊNDICE E – PAUTA SOBRE CAPAS ILUSTRADAS**

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 27/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b>	
<b>Proposta:</b> Matéria sobre como as capas têm ganhando espaço no mercado editorial, trazendo alguns nomes de ilustradores que trabalham nesse meio e exemplos de capas nacionais.	
<b>Dados:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vitor Castrillo (@vitocastrillo)</li><li>- Carol Borges (@carolborgesart)</li><li>- Luiza de Souza (@ilustralu)</li><li>- Daielyn Cris (@nitchan)</li><li>- Paula Cruz (@takemeout)</li><li>- Renata Nolasco (@atxnolasco)</li></ul>	

## APÊNDICE F – PAUTA SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE CONTOS, NOVELAS E ROMANCE

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 28/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Conto, Novela, Literatura	
<b>Proposta:</b> Trazer as diferenças entre conto, novela e romance. Apresentar de forma simples e dinâmica, que seja de fácil compreensão.	
<p><b>Dados:</b></p> <p><b>Contos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Narrativa curta, apresenta poucos personagens.</li> <li>- Geralmente, possui um único conflito</li> <li>- A ação costuma ocorrer em um curto espaço de tempo</li> <li>- Muitas pessoas confundem conto com crônicas. Diferentemente dos contos, que podem contar com a variedade de temas, a crônica é um gênero discursivo que de modo geral retrata o cotidiano e trata de assuntos corriqueiros da atualidade e são até mais curtas.</li> </ul> <p><b>Novelas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A novela é um estilo literário que apresenta algumas indefinições com relação ao seu conceito</li> <li>- Geralmente gira em torno de um único conflito e possui um número reduzido de personagens,</li> <li>- É mais extensa do que o conto e bem menor do que o romance.</li> <li>- Pluralidade de espaço</li> <li>- O enredo é desenvolvido de maneira sequencial, embora essa sequência possa ser alterada ao longo da narrativa.</li> <li>- Alguns autores usam a novela como um “entre-livros” dentro de uma série ou saga. É uma conexão entre as histórias já contadas e as que ainda virão, principalmente se o foco das próximas obras será em outros personagens.</li> </ul>	

**Romance:**

- É mais extenso em relação aos anteriores, maior número de páginas,
- Quantidade maior de personagens
- Conflitos que não são únicos, como nos tipos anteriores.
- Trabalha com vários gêneros

## APÊNDICE G – PAUTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA CRÍTICA E SENSÍVEL

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 02/07/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b> Leitura	
<b>Proposta:</b> Matéria sobre a importância da leitura sensível e crítica, apresentar seus conceitos, quais profissionais trabalham na área e qual sua relevância no mercado editorial.	
<p><b>Dados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um dos principais objetivos da leitura crítica é analisar o texto quanto ao seu <b>apelo mercadológico</b> e toda a análise é feita respeitando o estilo e a originalidade do autor/da autora.</li> <li>- O diagnóstico da leitura crítica procura determinar principalmente:             <ul style="list-style-type: none"> <li>● quanto ao título                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ adequação em relação ao conteúdo do texto</li> <li>○ atratividade</li> </ul> </li> <li>● quanto ao gênero                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ editoras inclinadas a publicar o tipo de texto analisado</li> <li>○ público alvo ideal</li> <li>○ originalidade em relação a textos do mesmo gênero</li> </ul> </li> <li>● quanto ao conteúdo                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ grau de envolvimento do leitor com o enredo</li> <li>○ incoerências internas</li> <li>○ necessidade de revisão gramatical</li> <li>○ possível recepção do público leitor (no geral e em relação a possíveis conteúdos sensíveis presentes no enredo)</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- Sequências desnecessárias, que podem dar a impressão de que o autor está “enchendo linguiça” para o livro ficar maior.</li> <li>- Trechos confusos.</li> <li>- Falhas cronológicas.</li> </ul>	

- Incoerência na construção de personagens (quando a personalidade passa por alterações na obra sem ele ter passado por uma evolução).
- Segmentos superficiais
- Ritmo da leitura (Muito acelerado? Muito lento?)
- Já a leitura sensível (ou de sensibilidade) é algo que vem ganhando espaço nos últimos anos.
- Como o nome sugere, analisa pontos sensíveis de uma obra, como linguagem e a representação de minorias.
- Esse tipo de exame no texto é responsável por procurar incoerências nos discursos, uso de palavras e termos que reforçam estereótipos ou ofensivas, discurso de ódio e preconceitos linguísticos.

**APÊNDICE H – PAUTA SOBRE INDICAÇÃO DE QUADRINHOS****Produtora:** Jéssica Oliveira**Data:** 25/07/21**Dados:**

- Arlindo. **Autora:** Luíza de Souza (Ilustralu). **Páginas:** 200. **Editora:** Seguinte; 1ª edição (21 junho 2021)

**Sinopse:** Arlindo é um garoto cheio de sonhos e vontade de encontrar seu lugar no mundo. Tudo o que ele quer é seguir sua vida de adolescente na cidadezinha onde mora, no interior do Rio Grande do Norte. Ele aluga filmes na locadora com as amigas todo sábado, sente o coração bater mais forte pelas primeiras paqueras, canta muito Sandy & Júnior no chuveiro, e ainda cuida da irmã mais nova e ajuda a mãe a fazer doces para vender. Por mais que ele se esforce e dê o seu melhor, muita gente na cidade não aceita Arlindo — o que traz uma série de problemas na escola e até mesmo dentro de casa. Aos poucos, porém, ele vai perceber que vale a pena lutar para ser quem ele é, ainda mais quando tem tanta gente com quem contar. Com um traço divertido, cores vibrantes e um monte de referências aos anos 2000, esta história em quadrinhos que já conquistou milhares de fãs na internet fala sobre encontrar forças nas pessoas que a gente ama e dentro de nós mesmos.

## APÊNDICE I – PAUTA SOBRE SKOOB OU GOODREADS

<b>Produtora:</b> Jéssica Oliveira	<b>Data:</b> 16/08/21
<b>Repórter:</b> Jéssica Oliveira	
<b>Assunto/Retranca:</b>	
<p><b>Proposta:</b> Matéria sobre as duas redes sociais literárias mais famosas dentre o público. Contar um pouco sobre elas, mostrar seus pontos positivos e negativos e qual aplicativo funciona mais para cada leitor, dependendo do que este procura e qual o tipo de leitura.</p>	
<p><b>Dados:</b></p> <p><b>Skoob:</b></p> <p>“Somos a maior rede social para leitores do Brasil. Funcionamos como uma estante virtual, onde você pode não só colocar os livros que já leu, como aqueles que ainda deseja ler. Tudo de forma organizada para que você não se perca durante as leituras. E você ainda tem a vantagem de poder compartilhar suas opiniões com seus amigos, fazer trocas de livros, participar de sorteios, ganhar cortesias e muito mais.”</p> <p>O nome é derivado da palavra “books” (skoob ao contrário), que significa livros, em inglês. A ideia era reunir leitores para trocar dicas de livros, autores e outros temas relacionados a este universo – deu tão certo que a plataforma está entre as favoritas dos leitores!</p> <p>O site do Skoob se tornou um ponto de encontro para leitores e novos escritores, para a troca de sugestões de leitura, ideias sobre novas publicações, organização de encontros presenciais (normalmente em livrarias) e muito mais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monte a sua estante de livros usando a busca de títulos.</li> <li>- Marque os livros que já leu, que vai ler, que está lendo e também os que abandonou...</li> <li>- Marque seus livros favoritos, os que deseja ter, os que já têm, os que são meta de leitura, os que emprestou e os que pretende trocar.</li> <li>- Usando o Histórico de Leitura você pode escrever comentários e dar nota ao livro, passo a passo, enquanto lê.</li> </ul>	

- Classifique cada um dos seus livros usando a escala de estrelas: de uma a cinco.
- Escreva a resenha sobre o que acabou de ler ou já leu e divulgue-a para seus amigos!
- Plus: Se gostar de trocar livros, inscreva-se no programa de trocas e marque os livros que deseja trocar. Você começará a receber pedidos e ofertas de troca de outros skoobers!
- Participe de grupos literários que gostam do mesmo tipo de leitura que você.
- Passe a seguir seus autores e editoras favoritas.
- Siga também pessoas que possuem gosto literários como seus e acompanhe todas as atualizações que elas fizerem.

**Goodreads:**

- Goodreads pode ser definida como uma plataforma na qual os usuários têm a possibilidade de adicionar livros a suas estantes pessoais, avaliar e rever livros, ver o que seus amigos e autores estão lendo.
- Além de participar de fóruns de discussão e grupos sobre uma variedade de tópicos e obter sugestões para futuras escolhas de leitura com base em seus livros.
- A sua história, como citado, teve início lá em 2006. A ideia do casal Chandler era fazer um “Facebook dos livros”, do qual você encontraria novas recomendações de leitura por meio dos seus amigos.
- O primeiro "boom" ocorreu no início de 2007, quando a blogosfera começou a descobrir o site. Logo após, a imprensa britânica o destacou como algo revolucionário para os amantes de livros.

Algumas vantagens interessantes do site:

- a possibilidade de personalizar a sua jornada de leitura por meio de tags;
- a possibilidade quase infinita de compartilhar e conhecer novos livros;
- formar uma rede de networking entre os leitores;
- receber notícias exclusivas do mundo da leitura;
- a ampla possibilidade de resenhar livros